

Apresentação Involgar de Polipose Nasal na Fibrose Quística

Unusual Presentation of Nasal Polyposis in Cystic Fibrosis

Noémia Rosado da Silva, Filipa Garcês, Elsa Rocha
Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Algarve, EPE, Unidade de Faro, Faro, Portugal

Acta Pediatr Port 2016;47:97

Adolescente do sexo masculino, de 15 anos de idade, de nacionalidade portuguesa e residente em Portugal, com antecedentes familiares irrelevantes e antecedentes pessoais de fibrose quística (homozigotia F508del), diagnosticada aos 4 meses de idade por múltiplos internamentos por infeções respiratórias.

Foi levado ao serviço de urgência pediátrica por aparecimento súbito de uma massa na cavidade oral, observável desde a região retro-uvular até à arcada dentária. À exceção da grande ansiedade, motivada pela situação clínica inesperada, o adolescente não apresentava outros sinais ou sintomas associados, nomeadamente dor ou dificuldade respiratória.

Após acesso espontâneo de tosse, ocorreu a expulsão total da massa. O adolescente referiu um alívio imediato da pressão intranasal que habitualmente sentia. Não apresentou dor, hemorragia, ou outro sintoma acompanhante.

A volumosa massa, com 7 x 3 x 2,5 cm, de superfície lisa leuco-eritematosa, revelou tratar-se de tecido com revestimento epitelial de tipo respiratório, com focos de metaplasia escamosa, estroma fibroso, áreas edemaciadas e moderada congestão vascular, compatível com pólipos nasal (Fig. 1).



Figura 1. Massa com 7 x 3 x 2,5 cm compatível com pólipos nasal, expelida após acesso de tosse

Palavras-chave: Adolescente; Cavidade Nasal/lesões; Fibrose Quística

Keywords: Adolescent; Cystic Fibrosis; Nasal Cavity/injuries

O QUE ESTE CASO ENSINA

- Perante uma situação clínica duvidosa, os antecedentes patológicos do doente devem constituir a base de orientação do raciocínio clínico.
- Reforçamos a atenção para as complicações da fibrose quística no período da adolescência, nomeadamente para o pico de incidência da polipose nasal.
- Alertamos para a possibilidade de dar-se a expulsão espontânea de polipos nasais pela cavidade oral, apesar de ser pouco frequente.

Conflitos de Interesse

Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento

Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Proteção de Pessoas e Animais

Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial.

Confidencialidade dos Dados

Os autores declaram ter seguido os protocolos do seu centro de trabalho acerca da publicação dos dados de doentes.

Agradecimentos

Ao Dr. José Enriquez Morera, diretor do Serviço de Anatomia Patológica do Centro Hospitalar do Algarve, EPE, Unidade de Faro, pela sua contribuição no diagnóstico histopatológico.

Correspondência

Noémia Rosado da Silva
noemialexandra@sapo.pt

Recebido: 09/04/2015

Aceite: 02/07/2015